

Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

DESTAQUES

- No 3º trimestre de 2013 (3T13), a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais e 25 aeronaves executivas (21 jatos leves e 4 jatos grandes);
- A carteira de pedidos firmes aumentou para US\$ 17,8 bilhões, atingindo seu maior nível desde o terceiro trimestre de 2009, principalmente em função de vendas significativas no segmento de Aviação Comercial;
- Como resultado do número de entregas de aeronaves, aliado à participação do crescente negócio de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 2.943,5 milhões no 3T13;
- As margens EBIT¹ e EBITDA² atingiram 5,9% e 12,2%, respectivamente, no 3T13;
- No 3T13 a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 118,7 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,16296;
- A Embraer foi listada pelo quarto ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 2T13	(1) 3T12	(1) 3T13	(1) ACUM 2013
Receitas líquidas	3.239,9	2.845,0	2.943,5	8.340,1
EBIT	285,2	204,8	173,1	537,7
Margem EBIT %	8,8%	7,2%	5,9%	6,4%
EBITDA	427,1	340,0	358,5	986,5
Margem EBITDA %	13,2%	12,0%	12,2%	11,8%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) ³	192,0	143,2	81,2	342,7
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(9,9)	132,6	118,7	170,5
Lucro (prejuízo) por ação - básico	(0,01361)	0,18272	0,16296	0,23407
Caixa líquido	128,8	249,7	(44,0)	(44,0)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos que são apresentados no demonstrativo de Fluxo de Caixa no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social que totalizou R\$ 37,5 milhões negativos no 3T13.



Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



São José dos Campos, 31 de outubro de 2013 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2012 (3T12), 30 de junho de 2013 (2T13) e 30 de setembro de 2013 (3T13) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 3T13 a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais e 25 executivas (21 jatos leves e 4 jatos grandes), chegando a um total acumulado durante os primeiros nove meses de 2013 (9M13) de 58 aeronaves comerciais e 66 executivas (52 jatos leves e 14 jatos grandes), comparado às 83 aeronaves comerciais e 46 executivas (40 jatos leves e 6 jatos grandes) entregues durante os primeiros nove meses de 2012 (9M12). Como resultado, a Receita líquida para o 3T13 foi de R\$ 2.943,5 milhões, 3,5% maior que no 3T12 e no 9M13 totalizou R\$ 8.340,1 milhões, comparada aos R\$ 8.267,6 milhões no 9M12. A Receita líquida foi maior na comparação entre os trimestres, principalmente devido à valorização do Dólar de aproximadamente 12% nesse período, mesmo tendo um menor número de entregas no segmento de Aviação Comercial, comparado com o mesmo período do ano anterior e uma mudança no mix de produtos entregues neste segmento, com uma participação maior das aeronaves E170 e E175. Entretanto, devido a esses mesmos fatores, a Margem bruta caiu de 25,2% no 3T12 para 19,2% no 3T13 e no acumulado do ano foi de 21,5%, comparada com 24,0% do 9M12.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O menor nível de entregas e a mudança no mix de produtos entregues, conforme mencionado acima, levou a uma menor alavancagem operacional e, conseqüentemente, queda na Margem bruta e no Resultado operacional (EBIT), que foi de R\$ 173,1 milhões, com Margem operacional de 5,9% no 3T13, tendo diminuído em relação ao 2T13 e ao mesmo período do ano anterior. É importante mencionar que parte das despesas operacionais, principalmente a mão de obra no Brasil, é contabilizada em Reais, e o aumento de 6,25% nos salários no final de 2012 impactou esses gastos na comparação com o ano passado. As Despesas administrativas no 3T13 atingiram R\$ 117,4 milhões registrando um pequeno aumento quando comparadas às do 2T13, de R\$ 110,5 milhões. As Despesas comerciais no 3T13 atingiram R\$ 255,6 milhões, representando também um ligeiro aumento quando comparadas com os R\$ 250,1 milhões do 2T13. Em ambos os casos, o aumento se deu principalmente devido ao efeito da valorização do Dólar no período.

As despesas com Pesquisa totalizaram R\$ 21,0 milhões no 3T13, queda de R\$ 22,6 milhões em comparação aos R\$ 43,6 milhões do 3T12, principalmente devido ao lançamento do programa E-Jets E2, cujas despesas desde então estão sendo capitalizadas no ativo intangível como Desenvolvimento. Dessa forma, as despesas com Pesquisa no 9M13 totalizaram R\$ 126,2 milhões (US\$ 60,8 milhões) e estão em linha com a estimativa anual da Companhia de US\$ 100 milhões, divulgada ao mercado.

Outras receitas operacionais, líquidas totalizaram R\$ 2,9 milhões no 3T13, ante uma despesa operacional, líquida de R\$ 126,3 milhões no 3T12. Essa diferença ocorreu principalmente devido ao processo de reestruturação da Chautauqua que impactou negativamente essa conta em R\$ 85,1 milhões no 3T12. No 9M13, o Resultado operacional e a Margem operacional foram de R\$ 537,7 milhões e 6,4%, respectivamente.

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T13 a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 118,7 milhões, gerando um Lucro por ação de R\$ 0,16296. A Margem líquida foi de 4,0%, comparada aos 4,7% do 3T12, principalmente devido à queda do Lucro operacional.



Resultados do 3º Trimestre de 2013

em IFRS



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Ao final do 3T13 a posição de Caixa líquido da Companhia ficou negativa em R\$ 44,0 milhões, comparada a um Caixa líquido de R\$ 128,8 milhões no 2T13. A diminuição do Caixa líquido ocorreu principalmente devido aos investimentos da Companhia e ao aumento de R\$ 610,6 milhões nos Estoques, que atingiram R\$ 6.200,3 milhões no 3T13, em antecipação ao maior número de entregas de jatos comerciais e executivos que deverá ocorrer no 4T13, o qual é, tipicamente para a Companhia, o trimestre com o maior número de entregas.

Dados de Balanço	em milhões de Reais		
	(1) 3T12	(1) 2T13	(1) 3T13
Caixa e equivalentes de caixa	3.193,4	3.650,0	3.635,4
Investimentos financeiros	1.290,4	1.406,6	1.196,5
Caixa total	4.483,8	5.056,6	4.831,9
Financiamentos de curto prazo	739,2	280,3	175,6
Financiamentos de longo prazo	3.494,9	4.647,5	4.700,3
Total Financiamento	4.234,1	4.927,8	4.875,9
*Caixa líquido	249,7	128,8	(44,0)

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

O Caixa gerado pelas atividades operacionais no 3T13 foi de R\$ 452,2 milhões e compensou parcialmente o Caixa livre acumulado usado no 9M13, de R\$ 559,8 milhões. A expectativa é de que o fluxo de caixa operacional melhore ao final do ano, uma vez que os Estoques tendem a reduzir com o aumento esperado das entregas no período.

	em milhões de Reais					
	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	ACUM 2013
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	223,1	1.080,8	(742,6)	903,7	452,2	613,3
Investimentos financeiros ajuste ⁽¹⁾	(283,9)	(165,1)	568,3	(470,9)	(222,3)	(124,9)
Adições ao imobilizado	(101,8)	(336,3)	(100,6)	(261,9)	(243,6)	(606,1)
Adições ao intangível	(117,2)	(137,2)	(134,9)	(123,6)	(183,6)	(442,1)
Geração (uso) livre de caixa	(279,8)	442,2	(409,8)	47,3	(197,3)	(559,8)

(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

No 3T13, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 243,6 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 3T13, o CAPEX atingiu R\$ 174,9 milhões e no acumulado do 9M13 foi de R\$ 415,1 milhões. É importante mencionar que parte do CAPEX reportado inclui despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2013, de US\$ 180 milhões. O montante desse CAPEX representou R\$ 64,5 milhões no 3Q13 e R\$ 108,2 milhões no 9M13, conforme tabela abaixo. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 306,9 milhões no 9M13, em linha com as projeções da Companhia para 2013. A Empresa continua a construir seu estoque de peças de reposição para ajustar a demanda crescente de clientes para seu programa de "Pool de peças" em ambos os segmentos de aviação comercial e executiva. No 3T13, os investimentos nesse programa totalizaram R\$ 29,0 milhões. Consistente com a estratégia da Companhia, os investimentos no programa de "Pool de peças" atingiram R\$ 69,4 milhões no 9M13.

Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



Durante o 3T13, a Companhia investiu R\$ 183,6 milhões em desenvolvimento de produto, que foi parcialmente compensado pelo recebimento de R\$ 55,0 milhões em Contribuição de parceiros. Essas contribuições estão relacionadas principalmente ao programa de desenvolvimento dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial. No 9M13, as Adições ao intangível foram de R\$ 442,1 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em programas de desenvolvimento de produtos, principalmente o Legacy 450 & 500, no segmento de Aviação Executiva, e ao supracitado programa de desenvolvimento dos E-Jets E2. A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

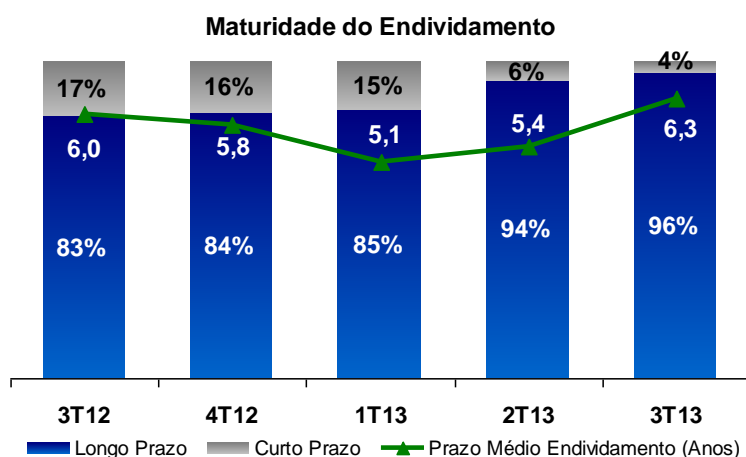
em milhões de reais

	3T12	4T12	ACUM 2012	1T13	2T13	3T13	ACUM 2013
Adições	117,2	137,2	477,1	134,9	123,6	183,6	442,1
Contribuição de parceiros	(0,6)	(0,3)	(1,9)	-	(0,1)	(55,0)	(55,1)
Desenvolvimento	116,6	136,9	475,2	134,9	123,5	128,6	387,0
Pesquisa	43,6	52,2	152,3	42,6	62,6	21,0	126,2
P&D	160,2	189,1	627,5	177,5	186,1	149,6	513,2

em milhões de reais

	3T12	4T12	ACUM 2012	1T13	2T13	3T13	ACUM 2013
CAPEX	98,8	155,4	411,1	89,7	150,5	174,9	415,1
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	4,4	12,7	21,8	12,3	31,4	64,5	108,2
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	0,8	111,3	116,8	2,3	79,6	39,7	121,6
Adições do programa Pool de peças de reposição	2,2	69,6	127,5	8,6	31,8	29,0	69,4
Imobilizado	101,8	336,3	655,4	100,6	261,9	243,6	606,1

O endividamento com empréstimos e financiamentos da Empresa caiu de R\$ 4.927,8 milhões no 2T13 para R\$ 4.875,9 milhões no 3T13, principalmente devido à diminuição de R\$ 104,7 milhões na dívida de curto prazo, que ficou em R\$ 175,6 milhões ao final do 3T13. Em contrapartida, as dívidas de longo prazo tiveram um acréscimo de R\$ 52,8 milhões e totalizaram R\$ 4.700,3 milhões no 3T13, ante os R\$ 4.647,5 milhões do 2T13.



Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento aumentou para 6,3 anos no 3T13, estando em linha com o ciclo de negócios da Companhia. O aumento do prazo médio de endividamento no 3T13 ocorreu devido à operação de oferta de permuta, na qual US\$ 146,4 milhões do valor principal das Notas com vencimento em 2017 e US\$ 337,2 milhões do valor principal das Notas com vencimento em 2020 foram trocadas por Notas novas com vencimento em 2023. A permuta proporcionou também uma diminuição no custo da dívida em Dólar de 6,05% para 5,82% ao ano. O custo da dívida em Reais subiu de 5,84% para 5,96% ao ano. A relação do EBITDA Ajustado versus despesas sobre os juros no trimestre caiu de 6,22 para 6,15. No final do 3T13, 30% da dívida total era denominada em Reais.

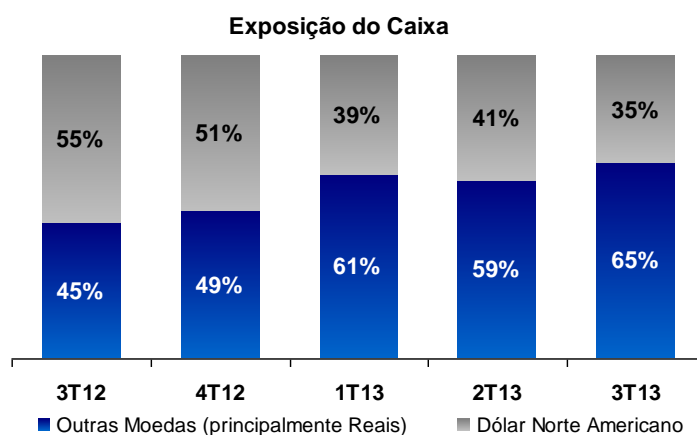
Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T13, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 35%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais e aproveitando a recente desvalorização do Real, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2014.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2014, cerca de 60% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,00. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,50 por Dólar.



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T12	(1) 2T13	(1) 3T13
Contas a receber de clientes, líquidas	1.127,4	1.174,6	1.159,9
Financiamento a clientes	236,2	164,7	164,0
Estoques	5.248,4	5.589,7	6.200,3
Imobilizado	3.028,5	4.084,1	4.236,1
Intangível	1.846,3	2.317,6	2.380,7
Fornecedores	1.598,9	1.907,1	2.150,6
Adiantamentos de clientes	2.121,3	2.661,7	2.588,5
Patrimônio líquido	6.673,3	7.437,1	7.613,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

A valorização do Dólar frente ao Real ocorrida no período teve certo impacto no aumento dos ativos e passivos operacionais, se comparados o 2T13 com o 3T13. Os Estoques aumentaram R\$ 610,6 milhões e totalizaram R\$ 6.200,3 milhões no 3T13. Esse acréscimo ocorreu principalmente devido ao aumento do número de aeronaves que a Empresa espera entregar no 4T13. A conta de Fornecedores aumentou R\$ 243,5 milhões, atingindo R\$ 2.150,6 milhões no período, mitigando parte do impacto do aumento de estoques no fluxo de caixa da Companhia no 3T13. O saldo de Contas a receber de clientes, líquidas teve uma ligeira queda e no 3T13 ficou em R\$ 1.159,9 milhões. A conta Financiamento a clientes ficou estável em R\$ 164,0 milhões no 3T13. A conta Adiantamento de clientes teve queda de R\$ 73,2 milhões, decorrente da evolução do número de entregas e novas ordens ocorridas no 3T13 e totalizou R\$ 2.588,5 milhões.

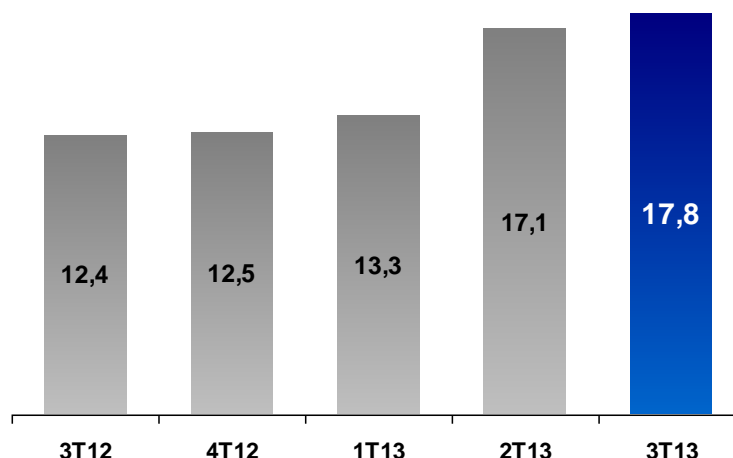
A conta Intangível aumentou no 3T13, totalizando R\$ 2.380,7 milhões, como consequência dos investimentos realizados no desenvolvimento de aeronaves, da amortização e do recebimento de contribuições de parceiros nos programas em andamento. A conta Imobilizado teve um crescimento de R\$ 152,0 milhões e totalizou R\$ 4.236,1 milhões, principalmente devido ao aumento do CAPEX durante o trimestre.

Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 3T13, a Embraer entregou um total de 19 aeronaves comerciais e 25 aeronaves executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia aumentou para US\$ 17,8 bilhões no final do período. O gráfico a seguir apresenta a evolução do *backlog* (em US\$ bilhões) da Empresa nos últimos trimestres.



RECEITA POR SEGMENTO

No 3T13, o *mix* de Receita Líquida por segmento alterou-se em relação ao 3T12, com aumento da participação dos segmentos de Aviação Executiva, Defesa & Segurança, que representaram 24,4% e 20,8%, respectivamente. Esse aumento foi compensado pela menor participação no total das receitas do segmento de Aviação Comercial, que representou 53,3%. Consistente com a estratégia de diversificação da Companhia, os segmentos de Defesa & Segurança e Aviação Executiva continuaram apresentando crescimento no trimestre, comparado ao mesmo período do ano passado. Nos 9M13, o segmento de Aviação Comercial representou 55,5% da Receita total, a Aviação Executiva foi responsável por 22,1% das receitas, Defesa & Segurança teve 21,0% de participação e segmento Outros compôs o 1,4% restante das receitas.

Receita Líquida por Segmento	(1) 2T13	%	(1) 3T12	%	(1) 3T13	%	(1) ACUM 2013	%
Aviação Comercial	1.782,6	55,0	1.940,0	68,2	1.569,5	53,3	4.624,3	55,5
Defesa & Segurança	646,2	20,0	520,5	18,3	610,4	20,8	1.754,6	21,0
Aviação Executiva	774,5	23,9	339,6	11,9	719,6	24,4	1.841,9	22,1
Outros	36,6	1,1	44,9	1,6	44,0	1,5	119,3	1,4
Total	3.239,9	100,0	2.845,0	100,0	2.943,5	100,0	8.340,1	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T13 a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

Entregas	2T13	3T12	3T13	ACUM 2013
Aviação Comercial	22	27	19	58
EMBRAER 170	1	-	1	3
EMBRAER 175	1	7	9	12
EMBRAER 190	14	17	9	31
EMBRAER 195	6	3	-	12

A Embraer e a International Lease Finance Corporation (ILFC), líder global no mercado de leasing e revenda de jatos para companhias aéreas, assinaram um acordo em julho para a venda firme de 50 jatos E-Jets E2, sendo 25 E190-E2 e 25 E195-E2. Este contrato, anunciado como Carta de Intenções (*Letter of Intent* - LOI) durante o último Paris Air Show, em junho, também contempla opções para 25 E190-E2 e 25 E195-E2 adicionais, o que eleva o potencial do pedido para até 100 aviões.

A KLM Cityhopper, subsidiária regional da KLM, assinou um contrato de leasing em julho com o BOC Aviation para adicionar seis jatos EMBRAER 190 à frota atual de 22 E-Jets, como parte do seu plano estratégico de substituição de aeronaves mais antigas, de sua frota de aviões Fokker. O primeiro dos seis E190 está programado para ser entregue no quarto trimestre de 2013.

A Azerbaijan Airlines (AZAL), companhia aérea nacional do Azerbaijão, recebeu em julho o primeiro de quatro jatos EMBRAER 190. A companhia aérea utilizará os aviões nas rotas internacionais a partir do Aeroporto Internacional Heydar Aliyev (GDY), em Baku, capital do Azerbaijão. Os outros três jatos estão programados para serem entregues até o final do ano. Os quatro E190 fazem parte de um pedido de seis E-Jets, que inclui também dois jatos E170 adquiridos da ECC Leasing, subsidiária integral da Embraer, e que se juntarão à frota. A AZAL se une a uma crescente lista de novos operadores no Leste Europeu e na Ásia Central que adicionaram os E-Jets às suas frotas, incluindo Air Astana, Air Lituânica, Air Moldova, Belavia, Bulgária Air, Estonian Air, Montenegro Airlines, LOT Polish Airlines e Ukraine International Airlines.

A Embraer entregou em setembro o 1000º jato da família de E-Jets, um marco notável conquistado em menos de dez anos de produção. A aeronave, um jato E175, foi entregue à Republic Airlines, subsidiária da Republic Airways Holdings Inc., que vai operá-la nas cores da American Eagle. Essa entrega faz parte do pedido de 47 jatos da Republic anunciado no início de 2013. O acordo inclui ainda opções de compra para 47 aviões adicionais.

A família de E-Jets entrou em operação regular em 2004, com a primeira aeronave sendo entregue à LOT Polish Airlines, da Polônia. Atualmente os E-Jets são operados por 65 empresas aéreas em 45 países. Em junho deste ano, a Embraer lançou a segunda geração da família, os E-Jets E2, que deverão entrar em serviço em 2018.

Os E-Jets detêm atualmente 50% de participação de mercado e 62% das entregas no segmento de jatos até 130 assentos. Apenas em 2013, somadas as vendas tanto da geração atual quanto dos E-Jets E2, a Embraer recebeu mais de 330 pedidos firmes.

No 3T13, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
E170	192	27	219	186	6
E175	315	463	778	175	140
E190	560	176	736	482	78
E195	145	22	167	123	22
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	25	25	50	-	25
E195-E2	25	25	50	-	25
TOTAL E-JETS	1.362	838	2.200	966	396

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas no 3T13 para a Aviação Executiva foram de 21 jatos leves e 4 jatos grandes, totalizando 25 aeronaves. O resultado foi melhor quando comparado ao mesmo período de 2012, com aumento significativo nas entregas de jatos leves.

Entregas	2T13	3T12	3T13	ACUM 2013
Aviação Executiva	29	13	25	66
Jatos leves	23	11	21	52
Jatos Grandes	6	2	4	14

Em agosto, pelo segundo ano consecutivo, o Suporte ao Cliente da Embraer Aviação Executiva alcançou a segunda posição, ficando apenas a 0,1 ponto da primeira colocação, na pesquisa de suporte ao produto realizada pela revista Aviation International News (AIN). Esta é uma das pesquisas mais importantes relacionadas ao suporte ao produto e vai se juntar à impressionante lista de prêmios em design, inovação e suporte ao produto, recebidos pela Embraer Aviação Executiva nos últimos anos.

Também em agosto, ocorreu o voo inaugural do primeiro Legacy 650 fabricado na China. A aeronave levou cerca de 2 horas e 30 minutos para realizar ensaios em voo para avaliar suas características de desempenho e testes dos sistemas de comandos de voo, comunicação e navegação.

No mesmo mês, foram anunciadas novas funcionalidades para o jato Phenom 100, que incluem novos equipamentos e configurações de série e opcionais, como *spoilers* multifunção, onze novas coleções de interior e assentos *premium*, além de duas novas opções de armários para armazenamento de bebidas, alimentos e outros utensílios.

Em setembro, a Embraer Aviação Executiva expôs o jato Legacy 650 na terceira edição da Chinese International Business Aviation Show (CIBAS), que foi realizada na cidade de Beijing. Esta aeronave tem capacidade de voar, sem escalas, entre as cidades de Beijing e Dubai ou entre Hong Kong e Adelaide, na Austrália.

O desenvolvimento do Legacy 500 continuou conforme o planejado, com três protótipos em campanha de ensaios que já completaram mais de 650 horas de voo em diversos ensaios de certificação. A entrada em serviço está programada para o primeiro semestre de 2014. O desenvolvimento do jato *mid-light* Legacy 450 também segue o cronograma planejado e a fabricação do primeiro protótipo começou em setembro, deixando o programa em linha com a meta de realizar seu primeiro voo. Os jatos Legacy 500 e Legacy 450 serão pioneiros em suas categorias a oferecerem a tecnologia de controle de voo eletrônico *full fly-by-wire* (FBW).

Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



DEFESA & SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança continua a apresentar um cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo o transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços. A Embraer lidera projetos importantes no Brasil, tais como o desenvolvimento do jato de transporte militar tático KC-390 e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).

No início do terceiro trimestre, destaca-se a participação do avião turboélice de ataque leve e treinamento avançado A-29 Super Tucano no evento EAA AirVenture que aconteceu em Oshkosh, Wisconsin, nos Estados Unidos. Em setembro, a Embraer Defesa & Segurança participou da convenção da Air Force Association, em Washington, EUA, quando foram anunciados avanços ligados à planta de Jacksonville, onde serão montados os aviões Super Tucano encomendados pela Força Aérea dos Estados Unidos, como a contratação de 39 empregados altamente qualificados, incluindo a liderança local e funcionários da produção. Até o momento, a Companhia contratou o total de 1.369 empregados localizados em 23 estados dos Estados Unidos. O processo de implantação da fábrica segue de acordo com o cronograma original, com as primeiras entregas previstas para meados de 2014.

Com relação aos programas de modernização de aeronaves, a Embraer Defesa & Segurança realizou, em setembro, a cerimônia de entrega do primeiro caça A-1 modernizado (A-1M) para a FAB na sua planta industrial, em Gavião Peixoto (SP). O evento contou com a participação do Comandante da Aeronáutica e oficiais do Alto Comando da FAB. O programa A-1M prevê a revitalização e a modernização de 43 jatos subsônicos AMX, 20 dos quais já se encontram nas instalações da Empresa.

Em agosto foi realizado o primeiro voo de uma aeronave AF-1M em evento que contou com a presença do Comandante da Marinha, além de outros oficiais do Alto Comando da Marinha. O programa de modernização de 12 caças AF-1 (A-4 Skyhawk) da Marinha do Brasil continua sua execução conforme previsto.

Durante o terceiro trimestre, a Embraer Defesa & Segurança recebeu mais 3 aeronaves F-5, da FAB, como parte do programa de modernização desses caças supersônicos. No total, o contrato abrange a modernização de um lote de 11 caças.

Em setembro, a Embraer adquiriu a totalidade das ações da Atech Negócios em Tecnologia S.A. como parte de sua estratégia de aquisições. Em abril de 2011, a Empresa já havia adquirido 50% das ações da Atech. A conclusão do negócio está sujeita ao cumprimento de determinadas condições usuais para esse tipo de transação.

A Visiona Tecnologia Espacial S.A. – uma *joint venture* entre a Embraer S.A. e a Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras) -, controlada pela Embraer, concluiu em julho o processo de seleção dos fornecedores do satélite e do lançador do projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC). A Visiona segue em negociações com a Telebrás sobre as condições do contrato de fornecimento do sistema SGDC.

No início de outubro, durante a Mostra BID Brasil, na Base Aérea de Brasília, foi anunciada a mudança do nome da empresa Orbisat Indústria e Aerolevante S.A., que passa a se chamar Bradar Indústria S.A. Na mesma ocasião, foram anunciados contratos nas áreas de radares e sensoriamento remoto que totalizam R\$ 51 milhões. A Bradar entregou mais 3 radares de vigilância a baixa altura Saber M60 para o Exército Brasileiro e assinou um contrato com a Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM) englobando o mapeamento cartográfico de 74 municípios brasileiros localizados em áreas de risco de enchentes e inundações, diversificando sua base de clientes. A Bradar também foi contratada pela Norte Energia S.A. para monitoramento da área da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará.



Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

Em setembro de 2010, recebemos intimação (*subpoena*) da *Securities and Exchange Commission* (SEC) com pedido de informações a respeito de certas transações relativas à venda de aeronaves no exterior. Em resposta à intimação da SEC e outros pedidos de informações relacionadas à possibilidade de não conformidade com o U.S. *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), a Companhia contratou advogados externos para realizar investigação interna em operações realizadas em três países específicos.

Posteriormente, em função de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para vendas em países adicionais e reportou sobre esses fatos à SEC e ao U.S. *Department of Justice* (DoJ). A investigação interna e procedimentos governamentais relativos a esses assuntos permanecem em andamento. A Companhia continuará atuando em relação a informações adicionais e cooperará com a SEC, o DoJ e outras autoridades competentes, conforme as circunstâncias requeiram. A Companhia, com o suporte de seus advogados externos, concluiu que, em 30 de setembro de 2013, ainda não é possível estimar a duração, o escopo ou os resultados da investigação interna ou de procedimentos relacionados, conduzidos pelas autoridades pertinentes. Caso as autoridades tomem medidas contra a Companhia em relação a esses ou quaisquer outros casos relacionados que possam surgir no futuro, ou caso celebremos um acordo, podemos ser obrigados a pagar multas substanciais e/ou incorrer em outras sanções ou responsabilidades. A Companhia, com base no parecer dos advogados externos, acredita que, em 30 de setembro de 2013, não existe base para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências.



Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2012	30 Set, 2013	30 Set, 2012	30 Set, 2013
RECEITAS LÍQUIDAS	2.845,0	2.943,5	8.267,6	8.340,1
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.126,7)	(2.377,7)	(6.280,9)	(6.545,7)
LUCRO BRUTO	718,3	565,8	1.986,7	1.794,4
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(119,5)	(117,4)	(391,4)	(333,8)
Comerciais	(224,4)	(255,6)	(648,5)	(720,8)
Pesquisas	(43,6)	(21,0)	(100,1)	(126,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(126,3)	2,9	(100,4)	(73,9)
Equivalência Patrimonial	0,3	(1,6)	1,9	(2,0)
RESULTADO OPERACIONAL	204,8	173,1	748,2	537,7
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1,8)	(19,4)	(15,7)	(52,6)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	14,0	27,2	28,3	(7,7)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	217,0	180,9	760,8	477,4
Imposto de renda e contribuição social	(84,1)	(58,7)	(314,2)	(299,3)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	132,9	122,2	446,6	178,1
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	132,6	118,7	444,2	170,5
Acionistas não controladores	0,3	3,5	2,4	7,6
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	725,7	728,4	725,7	728,4
Diluído	727,9	733,4	728,5	733,5
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	0,18272	0,16296	0,61210	0,23407
Diluído	0,18217	0,16185	0,60975	0,23245

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

Resultados do 3º Trimestre de 2013

em IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

EMBRAER S.A.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set. 2012	30 Set. 2013	30 Set. 2012	30 Set. 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido do período	132,9	122,2	446,6	178,1
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	72,8	95,2	190,6	231,7
Amortizações	62,4	90,2	189,1	217,1
Contribuição de parceiros	(14,9)	(13,7)	(47,4)	(38,6)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	10,8	17,7	(6,5)	29,3
Provisão ajuste valor de mercado	2,8	19,3	10,8	38,2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8,0	(5,2)	11,2	(10,5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,6	(37,5)	116,2	172,2
Juros a pagar de impostos e empréstimos	11,4	(16,0)	14,3	(16,4)
Equivalência patrimonial	(0,3)	(0,1)	(1,9)	6,6
Remuneração em ações	3,5	3,8	12,1	11,0
Varição monetária e cambial	(8,7)	(26,3)	(7,1)	(2,0)
Garantia de valor residual	(10,2)	18,5	43,4	32,1
Outros	11,0	(2,4)	(2,6)	2,1
Varição nos ativos:				
Investimentos financeiros (2)	276,7	210,7	176,5	62,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	2,8	-	29,1
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(22,6)	32,7	(113,1)	60,0
Financiamentos a clientes	1,7	1,9	(26,7)	74,9
Estoques	(93,5)	(599,8)	(469,0)	(1.339,5)
Outros ativos	(72,9)	(113,8)	(198,5)	(166,3)
Varição nos passivos:				
Fornecedores	(360,7)	233,3	(114,1)	399,1
Dívida com e sem direito de regresso	(6,5)	3,8	(14,6)	2,9
Contas a pagar	114,2	186,8	142,5	231,5
Contribuição de parceiros	0,5	190,3	1,6	190,4
Adiantamentos de clientes	71,9	(79,7)	(23,9)	392,6
Impostos a recolher	120,8	105,3	141,5	14,0
Garantias financeiras	(110,7)	(91,1)	(194,3)	(396,0)
Provisões diversas	30,8	14,3	77,5	54,4
Receitas diferidas	(18,7)	89,0	11,2	153,3
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	223,1	452,2	365,4	613,3
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Aquisições de imobilizado	(101,8)	(243,6)	(319,1)	(606,1)
Baixa de imobilizado	-	-	0,2	0,6
Adições ao intangível	(117,2)	(183,6)	(339,6)	(442,1)
Títulos e valores mobiliários	1,2	46,8	8,5	13,6
Caixa restrito para construção de ativos	2,6	(0,5)	0,2	(0,8)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(215,2)	(380,9)	(649,8)	(1.034,8)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Novos financiamentos obtidos	303,2	106,0	2.981,7	1.330,8
Financiamentos pagos	(455,1)	(171,4)	(2.096,6)	(971,0)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(66,5)	(29,5)	(73,5)	(129,0)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	(31,2)	-
Recebimento de opções de ações exercidas	2,6	13,1	21,7	47,7
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(215,8)	(81,8)	802,1	278,5
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(4,9)	(4,0)	143,0	106,3
Aumento (Redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(212,8)	(14,5)	660,7	(36,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.406,2	3.650,0	2.532,7	3.672,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.193,4	3.635,5	3.193,4	3.635,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 3T 12 (7,2), 3T 13 (116), 9M 12 (60,0) e 9M 13 (62,9)



Resultados do 3º Trimestre de 2013

em IFRS



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2013	(1) 30 de Setembro 2013
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.650,0	3.635,4
Investimentos financeiros	1.406,6	1.196,5
Contas a receber de clientes, líquidas	1.165,9	1.151,0
Instrumentos financeiros derivativos	36,4	36,7
Financiamento a clientes	23,1	25,2
Contas a receber vinculadas	26,1	23,9
Estoques	5.589,7	6.200,3
Outros ativos	531,7	612,4
	12.429,5	12.881,4
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos financeiros	111,0	101,3
Contas a receber de clientes, líquidas	8,7	8,9
Instrumentos financeiros derivativos	40,5	40,2
Financiamento a clientes	141,6	138,8
Contas a receber vinculadas	916,8	924,8
Depósitos em garantia	1.264,5	1.280,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28,2	29,3
Outros ativos	579,8	605,1
	3.091,1	3.129,2
Investimentos	0,5	0,6
Imobilizado	4.084,1	4.236,1
Intangível	2.317,6	2.380,7
	9.493,3	9.746,6
TOTAL DO ATIVO	21.922,8	22.628,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Resultados do 3º Trimestre de 2013

em IFRS



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 30 de Junho 2013	(1) 30 de Setembro 2013
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.907,1	2.150,6
Empréstimos e Financiamentos	280,3	175,6
Dívidas com e sem direito de regresso	39,8	47,7
Contas a pagar	626,1	780,6
Contribuições de parceiros	2,0	134,8
Adiantamentos de clientes	2.424,2	2.339,2
Instrumentos financeiros derivativos	26,0	27,5
Impostos e encargos sociais a recolher	87,5	85,6
Imposto de renda e contribuição social	79,0	176,1
Garantia financeira e de valor residual	343,9	375,4
Dividendos	26,5	26,5
Receitas diferidas	322,1	389,7
Provisões	211,9	217,9
	6.376,4	6.927,2
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	4.647,5	4.700,3
Dívidas com e sem direito de regresso	845,8	847,3
Contas a pagar	111,4	104,9
Adiantamentos de clientes	237,5	249,3
Impostos e encargos sociais a recolher	729,2	738,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	265,4	236,6
Garantia financeira e de valor residual	626,1	529,9
Receitas diferidas	294,4	318,4
Provisões	352,0	361,9
	8.109,3	8.087,3
TOTAL PASSIVO	14.485,7	15.014,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(207,8)	(183,2)
Reservas de lucros	2.797,7	2.798,7
Remuneração baseada em ações	44,6	48,4
Outros resultados abrangentes	(164,3)	(104,1)
Lucros/prejuízos acumulados	(35,8)	41,1
	7.224,0	7.390,5
Participação de acionistas não controladores	213,1	223,0
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.437,1	7.613,5
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.922,8	22.628,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 3º Trimestre de 2013 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

investor.relations@embraer.com.br

<http://ri.embraer.com.br/>

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **31 de outubro, 2013 às 14:30 Horas (SP) – 12:30 Horas (NY)**.

Português CID: 71916698	Inglês CID: 71911929
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site www.embraer.com.br

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

